

Das quadras de vôlei para as lentes das câmeras

From volleyball court to camera eye

by Carolina Rodrigues photos Joaquin Compta Palacin



Foi o talento mostrado nas quadras de vôlei brasileiras que abriu as portas dos Estados Unidos para a curitibana Isabella Camargo, 26 anos. Determinada, aceitou o convite de uma amiga para integrar a equipe do Dodge City Community College, no Kansas, em 2003. Depois de quase dois anos, veio para Los Angeles pela California State University Los Angeles (CSULA). Agora, após 15 anos de dedicação ao esporte, e recém-formada em Nutrição, Isabella quer mesmo é aposentar a bola de vôlei e enveredar por outro caminho, retomando uma paixão deixada de lado há seis anos: trabalhar como modelo.

“Nunca pensei em ser atleta pelo resto da vida. Tenho amigas nas ligas profissionais e elas precisam ralar muito, mas poucas são reconhecidas”, explica a nutricionista, que se orgulha dos cinco títulos brasileiros conquistados com a seleção paranaense. A curitibana também fez história no Dodge, onde recebeu o título de “Most Valuable Player”

Isabella Camargo always excelled on the volleyball courts back home in Brazil, and it was indeed this talent that originally brought her to the United States from her hometown of Curitiba, Brazil.

Accepting a friend's invitation in 2003, she joined the volleyball team at Dodge City Community College in Kansas before later moving on to California State University Los Angeles (CSULA). Now at age 26, after 15 years dedicated to the sport and armed with a degree in Nutrition, she is resuming a long-standing desire to work as a model.

Isabella is leaving quite a legacy behind: after winning five Brazilian titles with her team from Paraná, she went on to earn consecutive “Most Valuable Player” awards in 2003 and 2004 at Dodge while leading her team to compete on the national level for the first time in school history. Despite these accomplishments however, she is determined to